

## O FUTURO PERIFRÁSTICO NA ESCRITA PADRÃO DE FEIRA DE SANTANA

**Fernanda dos Santos Almeida<sup>1</sup>; Josane Moreira de Oliveira<sup>2</sup>**

1. Bolsista FAPESB, Graduando em Licenciatura em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: nandas\_email@hotmail.com
2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: josanemoreira@hotmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** mudança, variação, futuro perifrástico.

### INTRODUÇÃO

Estudos no campo da sociolinguística – subárea da linguística que estuda as variações na língua - vêm demonstrando mudanças tanto na fala quanto na escrita do português brasileiro. Assim sendo, este trabalho apresenta um estudo das variações no uso do futuro verbal, em especial do futuro simples e do futuro perifrástico, uma vez que uma forma verbal (futuro simples) vem sendo substituída pela outra (futuro perifrástico: verbo auxiliar IR + forma infinitiva do verbo principal) (OLIVEIRA, 2006).

Sabendo que “nem toda variabilidade e heterogeneidade na estrutura linguística implica mudança; mas toda mudança implica variabilidade e heterogeneidade” (WEINREICH, LABOV, HERZOG, 2006, p.126), Mollica (2004) diz: “cabe à sociolinguística investigar o grau de estabilidade ou de mutabilidade da variação”. Com base em afirmações dessa natureza é que esta pesquisa foi iniciada. Uma vez que se observou o frequente uso de uma variante inovadora, percebeu-se a necessidade da realização de estudos a fim de tirar sólidas conclusões acerca da possível implementação da referida variante.

Weinreich, Labov, Herzog (2006, p. 124) alertam que:

O processo global da mudança linguística pode envolver estímulos e restrições tanto da sociedade quanto da estrutura da língua. A dificuldade do enigma da implementação é evidente no número de fatores que influenciam a mudança: é provável que todas as explicações a serem propostas no futuro próximo serão a *posteriori*.

É papel da sociolinguística identificar a mudança ainda em curso. Este trabalho pretende contribuir para o sucesso da referida ciência, acreditando na capacidade da sociolinguística de apontar não somente tendências mas também mudanças na língua.

### MATERIAL E MÉTODOS

Com base na leitura e discussão de textos, a pesquisa foi feita com dados recolhidos de dois diferentes jornais da cidade de Feira de Santana – BA: Folha do Estado e Tribuna Feirense. Os dados já foram levantados e estão sendo codificados para serem submetidos ao programa GolVarb, que calculará a frequência, os percentuais e os pesos relativos das variáveis linguísticas e sociais consideradas. A interpretação dos resultados terá como base teórica a Sociolinguística Variacionista Laboviana.

## RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

A pesquisa tem como foco de discussão a variação linguística na expressão do futuro verbal no português escrito, buscando identificar os condicionamentos das variantes futuro simples X futuro perifrástico, com o intuito de verificar se se trata de uma variação estável ou de uma mudança em curso, como atestam outras pesquisas com dados de fala.

A pesquisa ainda não apresenta resultados, pois a análise dos dados (etapa através da qual se obtêm os resultados da pesquisa) é uma das últimas etapas do projeto e, visto que a referida etapa ainda não foi alcançada, já que a pesquisa encontra-se em andamento, ainda não há resultados quantitativos. Por ora podemos afirmar, apenas, que o futuro perifrástico já se faz presente na escrita jornalística.

## CONCLUSÃO

Como a pesquisa ainda está em andamento e os dados ainda estão sendo codificados para depois serem rodados e analisados, não há resultados quantitativos sobre os quais se possa ter conclusão.

O fato de o futuro perifrástico ser a forma mais usual em contextos informais aponta uma mudança em curso. No entanto, neste momento pode-se dizer apenas que parece prevalecer o futuro simples na escrita jornalística de Feira de Santana e que a forma perifrástica está adentrando essa modalidade linguística.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática metódica da língua portuguesa*. 38ª Ed. São Paulo: Saraiva, 1992.
- CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. *História e Estrutura da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão, 1985.
- MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza (orgs.). *Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2004.
- MONTEIRO, José Lemos. *Para compreender Labov*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- OLIVEIRA, Fátima. *O futuro em português: alguns aspectos temporais e/ou modais*. Actas do 1º encontro da Associação Portuguesa de Linguística, 1985 pp. 353-373.
- OLIVEIRA, Josane Moreira de. *O 'futuro' da língua portuguesa ontem e hoje: variação e mudança*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006 (tese de doutorado).
- TARALLO, Fernando. *A pesquisa sócio-linguística*. 5ª Ed. São Paulo: Ática, 1997.
- PAIVA, Maria da Conceição de, DUARTE, Maria Eugênia Lamoglia. *Mudança linguística em tempo real*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2003.
- WEINREICH, Uriel, LABOV, William, HERZOG, Marvin I. *Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística*. Tradução Marcos Bagno; revisão técnica Carlos Alberto Faraco; posfácio Maria da Conceição A. de Paiva, Maria Eugênia Lamoglia Duarte. – São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- MALVAR, Elisabete; POPLACK, Shana. O presente e o passado do futuro no português do Brasil. In: VOTRE, Sebastiao; RONCARATI, Claudia (orgs.) *Anthony Julius Naro e a linguística no Brasil: uma homenagem acadêmica*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

SANTOS, Josete Rocha dos. *A variação entre as formas de futuro do presente no português formal e informal falado no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000 (Dissertação de Mestrado).

GIBBON, Adriana de O. *A expressão do tempo futuro na língua falada de Florianópolis: gramaticalização e variação*. Florianópolis: UFSC, 2000 (Dissertação de Mestrado).